

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

ACORRENTADO

O vereador de Tangará da Serra, Horácio Perreira (Republicanos), gravou nesta semana um vídeo na frente da sede do Supremo Tribunal Federal (STF), em Brasília, acorrentado como forma de protesto contra a suposta “censura” que políticos ligados à direita estão sofrendo no Brasil. O ato era para conclamar demais políticos para saírem em defesa do Brasil.

HORÁCIO

“Saia de dentro de sua casa, trabalho, se manifestem, posicionem e participem do nosso ato. (...) Não há sensação de liberdade. Estamos presos naquele órgão ali [STF]. Diversas pessoas são condenadas injustamente. Precisamos encorajar e ir às ruas no dia 3 para o Brasil reagir”, convocou o vereador para o Movimento Reaja Brasil.

REAJA BRASIL

O Movimento Reaja Brasil realiza neste domingo, dia 3 de agosto, uma manifestação pacífica em diversas cidades do país e tem como objetivo defender valores como liberdade, justiça e democracia. Entre as principais pautas estão: “Fora Lula”, “Fora Xandão” e a anistia para os presos do dia 8 de janeiro.

ARTIGO//

Valorizar a produção nacional é uma urgência para o Brasil

Nos últimos anos, assistimos a um movimento preocupante que ameaça a competitividade e a sobrevivência da indústria nacional: a saída de grandes fabricantes estrangeiros do Brasil, atraídos por incentivos do governo americano e de países europeus. Essas empresas multinacionais encerraram suas operações ou transferiram suas fábricas para seus países de origem, após receberem garantias de que teriam, em seus mercados locais, vendas equivalentes às que realizavam no Brasil, além da liberdade para exportar. Enquanto isso, indústrias nacionais que permaneceram no país, cumprindo rigorosamente todas as exigências internacionais de qualidade, tanto as normas americanas quanto as europeias, enfrentam enormes barreiras para vender para

grandes companhias estatais. Os produtos que fabricamos e vendemos por cerca de R\$ 400 chegam ao mercado brasileiro, quando importados por fornecedores estrangeiros, a até R\$ 2.000. Mesmo considerando todos os custos adicionais, como impostos e frete, a diferença de preço é muito significativa. Mesmo assim, grandes companhias nacionais e estatais simplesmente deixaram de comprar de nós, fabricantes brasileiros, optando por importados que custam até cinco vezes mais, sem justificativa técnica plausível. Muitas dessas decisões de compra passaram a ser centralizadas em diretorias e, em alguns casos, parecem atender a interesses que vão além de critérios técnicos e econômicos. É legítimo questionar: a quem interessa pagar mais caro, com recursos públicos, por produtos que podem ser fabricados localmente com igual qualidade e muito mais eficiência no Brasil? É hora de o Brasil acodar suas políticas de compras e de incentivo à indústria nacional.

Valorizar a produção nacional não é protecionismo. É uma estratégia econômica e social que garante empregos, arrecadação de impostos e preserva a engenharia e o know-how que o Brasil levou décadas para desenvolver. Cada produto produzido aqui significa renda para famílias brasileiras e desenvolvimento para nossa indústria. É urgente que o governo brasileiro, especialmente por meio de suas estatais e políticas de compras públicas, estabeleça critérios claros que priorizem fornecedores nacionais com certificações internacionais, garantindo condições competitivas e transparentes. Só assim conseguiremos evitar que empregos continuem sendo exportados e que o Brasil se torne refém de importações a preços abusivos, enquanto nossa indústria, mesmo qualificada, luta para sobreviver. Precisamos do nosso patriotismo.

J.A.Puppio é engenheiro, empresário e autor do livro “Impossível é o que não se tentou”



DEPUTADA FEDERAL GISELA SIMONA VISITA TANGARÁ E REFORÇA APOIO A DEMANDAS DO MUNICÍPIO

Tangará da Serra recebeu na manhã de quinta-feira, 31 de julho, a visita da deputada federal Gisela Simona (União Brasil), que foi recepcionada no gabinete do prefeito Vander Masson. Acompanhado da primeira-dama Silvana Lô Masson e outras autoridades, o prefeito destacou a importância da presença da parlamentar. “Para nós é uma satisfação muito grande receber aqui no nosso gabinete a deputada federal Gisela Simona”, afirmou Vander. Ele também reforçou a relevância da emenda confirmada pela deputada. “Está chegando 500 mil para a saúde e é muito bem-vindo, obrigado”.

Além do recurso, o prefeito também agradeceu apoio a outras pautas estruturais. “Agradecer também pela abertura que ela nos deu para avançarmos em um projeto físico e estrutural do nosso Procon, também pelo apoio a algumas reivindicações que temos junto ao PAC do Governo Federal”. Entre as demandas estão uma nova unidade de saúde, um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), uma unidade esportiva e mais um ônibus escolar.

FOTO: DIVULGAÇÃO



A deputada reafirmou seu compromisso com o município. “Eu estou aí há dois anos do mandato, e é uma honra voltar a Tangará da Serra, trazendo um pouquinho de recurso”.

Gisela também destacou que as solicitações apresentadas pela gestão municipal serão levadas ao Governo Federal. “Estamos saindo com toda essa realidade daqui de Tangará, junto às medidas pleiteadas ao governo federal, e agora faremos gestão para que tudo isso se torne uma realidade e a gente continue oferecendo essa melhor qualidade de vida para o povo tão querido aqui de Tangará”.

Em Tangará

Em Tangará da Serra o ato está marcado para às 15h, no estacionamento da Loja Havan. “Você que está indignado com a atual situação, você que não está contente com o que vem acontecendo no país e quer se manifestar de uma forma pacífica, você é meu convidado especial. Vista sua camiseta verde e amarela e venha manifestar com a gente”, convida o vereador Maurício Escobar, que está a frente da manifestação em Tangará.